

Anexo 21

Documento resultante da análise do PCT da turma B8 e o comentário da DT

Caracterização do Contexto/Necessidades

| Participantes no Projecto | Dados relativos aos participantes | Papel dos participantes | Quando participam | Recursos |
|---------------------------|---|--|---|----------|
| Alunos | <ul style="list-style-type: none"> - 20 - idades entre 12-18 - quase todos vivem com os pais, com mais de um irmão - 1 aluno é enc. educação dele próprio - 1 alunos sofre de uma ligeira paralisia que lhe acarreta problemas de fala - 3 têm problemas visuais - 1 tem asma - 1 tem anemia - 2 são surdas - Todos gostam de vir à escola porque: é onde 'se transmitem conhecimentos'; 'se trabalha e aprende'; 'se proporciona convívio' - Há alunos que gostariam que algo mudasse (funcionários, professores, intervalos, computadores, horário, ambiente, filas) - Metade almoça na escola e outra metade não, 1 almoça às vezes - Dependendo do meio de transporte utilizado, demoram em média entre 10mn e 30mn a chegar à escola, 2 demoram mais tempo (alguns alunos utilizam mais do que um meio de transporte) - Passatempos preferidos: ver televisão; ouvir música; praticar desporto; sair com os amigos; ir ao cinema; jogar computador; passear; desenhar - Todos lêem pouco (5 raramente lêem e 8 lêem todos os dias. As revistas são o que mais lêem) - O que mais gostam de ver na televisão: filmes, telenovelas, séries de aventuras (tempo despendido a ver televisão varia entre 1h, 2h, 3h e mais horas) - Quase todos gostam de estudar (1 não gosta e outro gosta mais ou menos) - Estudam às vezes ou todos os dias, muito raramente só antes dos testes (a maioria estudam no quarto e sozinhos) - Disciplinas preferidas: Francês, Português, História, Matemática, Ciências da Natureza, Físico-Química, Educação Física, Educação Visual e Tecnológica - Gostam de trabalhos de grupo, pesquisas na Biblioteca, realização de debates, exposição oral do professor com documentos audiovisuais - A profissão que desejariam seguir ainda é uma incógnita para muitos, outros apresentam leque variado e outros estão indecisos - Dificuldades na Língua Portuguesa (variam de aluno para aluno, de um modo geral, têm mais dificuldade no funcionamento da Língua, na interpretação e análise de textos) - Actividades propostas para a disciplina: visita de estudo, filmes, acetatos, teatro, jogos, recaindo maior preferência por esta última - Admiram um professor simpático, compreensivo, competente, justo e dinâmico - Gostam de ser avaliados segundo os trabalhos de casa, os testes, o comportamento e a pontualidade - Para os alunos o provérbio que melhor traduz a prática lectiva é: 'a rir e a brincar também se pode aprender' - Reconhecem a necessidade de regras e de normas de convivência/trabalho mas têm dificuldade em cumpri-las - Manifestam algum sentido crítico e maturidade, quando solicitados a opinar e a tomar posição perante atitudes comportamentais - Há um grupo de alunos interessados, participativos, autónomos, responsáveis, com hábitos de estudo e com grandes capacidades - Alguns alunos revelam falta de concentração, de hábitos de estudo e de trabalho, ausência de hábitos de leitura - Algum insucesso nas disciplinas de Matemática e de Língua Portuguesa com reflexo nas outras disciplinas - Alunos indicados para aulas de apoio pedagógico acrescido a Língua Portuguesa(2), Matemática(5), Francês(2) - 1 aluno tem "Currículo Escolar Próprio" - A composição social varia entre o estrato médio baixo e alto | <ul style="list-style-type: none"> - Preenchimento de questionários - Dinamização dos Clubes | <ul style="list-style-type: none"> - Início do ano - Ao longo do ano, dinamização de Clubes | |
| Pais | <ul style="list-style-type: none"> - Profissão variável (liberais, por conta de outrem, estatais, desempregados, domésticas) - Alguns pais são interessados e acompanham a vida escolar dos educandos | | <ul style="list-style-type: none"> - Sempre que se considere oportuno | |
| Professores | | <ul style="list-style-type: none"> - Aprofundar/completar a | <ul style="list-style-type: none"> - Sempre | |

| | | | | |
|-------------------------|--|--|----------------|--|
| | | - caracterização da turma Comunicação regular com a DT (recados na 'caixa de correio', telefone, encontros informais e/ou previamente marcados com um ou mais professores, Dossier de DT) | que necessário | |
| Escola | | | | |
| Outros parceiros | | | | |

Prioridades

| Prioridades da intervenção | Com que intenção | Competências a desenvolver | Metodologias que privilegia |
|--|------------------|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> - Currículo Escolar Próprio - Valorização do trabalho prático - Visitas de Estudo - Recurso aos Clubes existentes na escola Recurso a professores de Apoio e de NEE | | <ul style="list-style-type: none"> - Competências gerais e específicas a privilegiar (a DT solicita aos colegas) | <ul style="list-style-type: none"> - Metodologias mais adequadas aos alunos (A DT solicita aos colegas) |

Processos

| Projectos/Actividades | Articulação das ACD | Articulação das ACND | Outras Articulações/Parcerias |
|--|---------------------|----------------------|-------------------------------|
| <ul style="list-style-type: none"> - Actividades (a DT solicita propostas) - Possíveis momentos interdisciplinares (a DT solicita sugestões) | | | |

Avaliação/Reconstrução

| Prioridades de Avaliação | Modalidades e Estratégias | Quando | Efeitos produzidos | Papel dos participantes |
|--------------------------|--|--------|--------------------|-------------------------|
| | - Diferentes modalidades de avaliação: registo de observação; intervenções orais e escritas dos alunos nas aulas; trabalhos de casa; empenho; responsabilidade; colaboração (a DT solicita outras possíveis) | | | |

Comentário da Directora de Turma sobre a articulação do PCT escrito com o PCT vivido

Dois factores a considerar:

1. Os professores vieram do Secundário, vícios de individualidade – há uma certa resistência ao trabalho em grupo, à partilha – é inerente aos professores, seja de carácter académico ou pessoal;
2. O que agrava isto tudo é que a Geografia só tem um bloco por semana e agrava a comunicação entre todos. A carga horária está mal distribuída, vê-los só uma vez por semana dificulta e dá mais força ao 1º ponto.

O 1º ponto depende muito de cada um. Quando cheguei à escola não sabia o que era o PCT e fui-me informar. Foi a Coordenadora dos DT que me ajudou.

Fiquei à tarde com turmas. As turmas da tarde têm alunos mais problemáticos, com resultados baixos. A estratégia adoptada foi fazer um bocado de teoria e, depois, logo prática para tentar que reagissem positivamente.

Com a Coordenadora dos DT, pensei no Projecto: “E depois do 9ºano!” – trabalhado em Formação Cívica. Elaboramos um inquérito para sabermos o que queriam fazer no futuro. Outra proposta, foi organizar visitas de estudo: sector primário – visita a uma produção de vinhos associada ao agroturismo; No sector secundário – visita a uma fábrica de talheres; No sector terciário – O Centro de Ciência Viva, Parque de Astronomia.

As visitas de estudo que fiz foram excelentes. Hoje, temos que ligar a escola à realidade – é importante levar os meninos aos locais.

Tratou-se de um Projecto de dois Conselhos de Turma integrado no PCT. Houve uma série de colegas (5 turmas) que acabaram por se envolverem. Uma outra colega ouviu e quis aderir, ficaram duas turmas que não participaram. O senão é serem os próprios alunos a financiarem tudo. Fizeram uma série de coisas para realizar dinheiro, por exemplo, rifas e bolos. Todo o trabalho implicado é extremamente complexo.

O papel do DT está pouco esclarecido, é muito burocrático. Não quero Direcção de Turma. Antes pretendo a Área de Projecto porque através desta área consigo uma outra dinâmica e consigo mobilizar outros colegas que não se consegue com a Direcção de Turma.